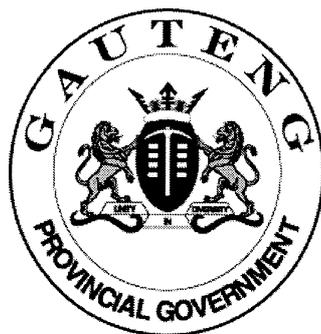


**SENIOR CERTIFICATE  
EXAMINATION  
*SENIORSERTIFIKAAT-EKSAMEN***



**OCTOBER / NOVEMBER  
*OKTOBER / NOVEMBER***

**2005**

**PORTUGUESE**

**HG**

Second Paper

**135-1/2**

PORTUGUESE HG: Paper 2

6 pages  
6 bladsye





GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION  
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATIONPORTUGUESE HG  
(Second Paper)

TIME: 2 hours

MARKS: 150

Neatness and clear presentation will count in the candidate's favour.

Answer ALL questions in Section A; answer only ONE question in Section B; answer ALL questions in Section C.  
Responda a TODAS as perguntas da Secção A; responda a UMA pergunta da Secção B; responda a TODAS as perguntas da Secção C.

Antes de iniciar qualquer das suas respostas, leia cuidadosamente as perguntas mais do que uma vez. Será penalizado (/a) se copiar do texto sem que isso lhe tenha sido pedido. Responda com cuidado, atenção e boa vontade seja completo (/a) nas suas respostas.

**SECÇÃO A - NARRATIVA (± 40 minutos)****[50]**

Responda em Português a todas as perguntas a seguir formuladas.

**1. “Vidas Secas” de Graciliano Ramos**

A passagem abaixo transcrita foi extraída do capítulo “Festa”

Bebeu ainda uma vez e empertigou-se, olhou as pessoas desafiando-as. Estava resolvido a fazer uma asneira. Se topasse o soldado amarelo, esbodegava-se com ele. Andou entre as barracas, emproado, atirando coices ao chão, insensível às esfoladuras dos pés. Queria era desgraçar-se, dar um pano de amostra àquele safado. Não ligava importância na mulher à mulher e aos filhos, que o seguiam.

— Apareça um homem! — berrou.

No barulho que enchia a praça ninguém notou a provocação. E Fabiano foi esconder-se por detrás das barracas, para lá dos tabuleiros de doces.

- (a) Identifique o espaço físico e social em que decorre a acção do excerto acima. (5)
- (b) No capítulo Festa, dois mundos se contrapõem, de cujas diferenças as personagens se apercebem. Faça um pequeno comentário ao modo como esses mundos se opõem e aos sentimentos das personagens em cada um desses mundos (naquele em que vivem normalmente, e o que conhecem neste capítulo). (8)
- (c) Fabiano passa por um processo de animalização. Justifique esta afirmação e corrobore a sua resposta com uma frase do texto. (6)
- (d) O tempo do romance *Vidas Secas* é cíclico. Justifique esta afirmação. (6)

**2. “Xicandarinha” de Calane da Silva**

Tendo em mente o estudo que efectuou ao longo do ano sobre o conto em epígrafe, responda com cuidado.

**P.T.O.**

- (a) Faça um pequeno resumo do enredo do conto. Deve destacar os eventos essenciais da história, o que os causou e as suas consequências. As ideias do seu resumo devem estar logicamente encadeadas (entrelaçadas). (8)
- (b) Determine o tema principal do conto. Diga que aspectos o levaram a essa conclusão. (5)
- (c) Identifique e explique os dois acontecimentos que determinaram uma mudança na vida da família. (6)
- (d) Caracterize o espaço físico em que decorre a acção e relacione-o com os temas que nele se fazem sentir. (6)

**SECÇÃO B - POESIA (± 40 minutos)****[50]**

Responda em Português ou Inglês apenas a UMA das perguntas (1 OU 2).

**1. Língua Portuguesa”, de Olavo Bilac**

Última flor do Lácio, inculta e bela,  
És, a um tempo, esplendor e sepultura:  
Ouro nativo, que na ganga impura  
A bruta mina entre os cascalhos vela ...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,  
Tuba de alto clangor, lira singela,  
Que tens o trom e o silvo da procela,  
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma  
De virgens selvas e de oceano largo!  
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: “Meu filho!”  
E em que Camões chorou, no exílio amargo,  
O génio sem ventura e o amor sem brilho!

- (a) Este poema é uma afirmação de amor do eu-poético. Identifique o objecto desse amor. Responda sem copiar, e comprove depois com o verso respectivo. (5)
- (b) O sujeito da enunciação chama “ouro nativo” à última flor do Lácio”. Explique porquê. (6)
- (c) O eu-poético manifesta sentimentos contraditórios, como afirmar que “[és] inculta e bela”, “esplendor e sepultura”. Tente explicar a razão para tal. (6)
- (d) O poema acima está cheio de figuras de estilo (recursos de linguagem). Por exemplo, no primeiro verso da segunda estância, o sujeito da enunciação diz “Amo-te assim, desconhecida e obscura”. A palavra “desconhecida contém em si o significado de “obscura”, e vice-versa. Que nome se dá a esta figura e em que consiste ela? (5)
- (e) O eu-poético estabelece uma antítese em “Que tens o trom e o silvo da procela,/E o arrollo da saudade e da ternura!”. Explique o que ela quer dizer. (7)
- (f) Identifique o acontecimento a que o verso “De virgens selvas e de oceano largo!” se refere. (5)

- (g) O sujeito-poético patenteia admiração e compaixão por Camões. Transcreva as expressões que conotam um e outro sentimento. (5)
- (h) Classifique esta composição poética quanto à estrutura externa. (6)
- (i) Faça a escanção (dividir as sílabas métricas) do primeiro verso e classifique-o quanto ao número de sílabas. (5)

OU

**2.1. “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias**

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas.  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar — sozinho, à noite —  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem que inda aviste as palmeiras  
Onde canta o Sabiá.

- (a) No texto, há uma oposição entre um aqui e um lá, o tempo presente e um outro tempo.
- i. Mostre a que espaço esses advérbios se referem. (5)
- ii. O aqui não tem o que o eu busca em lá. Enumere, sem copiar, o que lá tem, que o aqui não tem, e transcreva depois os versos em que se apoiou para responder. (5)
- iii. Indique os versos que mostram que o lá é positivo para o eu-poético, e o cá negativo. (4)
- iv. Há quem diga que todo o poema é uma hipérbole. Explique porquê. (6)
- v. Que aspiração revela o sujeito da enunciação na última estância? Explique sem copiar. (5)

- (b) O título do poema é “Canção do Exílio”. Canção é uma poesia que se destina a ser cantada. Indique quais são as características musicais que se podem verificar nesta composição. (5)
- (c) Explique o título do poema. (6)
- (d) Classifique
- i. as estrofes desta composição; (5)
- ii. todos os aspectos da rima da primeira estrofe. (5)
- iii. Os versos apresentam sete sílabas métricas. Como se denominam por isso? (4)

**SECÇÃO C - CIVILIZAÇÃO (± 45 minutos)****[50]**

Responda em Português ou Inglês, de forma clara e em frases completas, a TODAS as perguntas que se seguem.

1. No séc. XIV, a Europa atravessa uma grave crise económica para a qual a descoberta de novas terras foi uma solução.
- (a) Indique duas razões (causas) que permitiram que fosse Portugal o primeiro país europeu a lançar-se à descoberta de novas terras. (2)
- (b) Refira alguns aspectos da preparação científica dos descobrimentos. (5)
- (c) Relacione as características da caravela com os obstáculos naturais que a navegação tinha que enfrentar no Atlântico sul. (4)
2. Saiu do Tejo uma frota formada por treze navios, com 1200 homens a bordo. Seguindo uma rota semelhante à de Vasco da Gama, cerca de Cabo Verde flectiram para oeste a fim de atingirem os ventos alíseos que o levariam ao sul da África. Umas semanas depois avistaram um monte, a que chamaram monte Pascoal, e à terra de que pouco depois se aproximaram, Terra de Vera Cruz, mais tarde Brasil.
- Indique:
- (a) a situação geográfica do Brasil; (4)
- (b) o nome do seu descobridor oficial; (2)
- (c) a data dessa descoberta; (2)
- (d) o nome do primeiro produto que era explorado, muito importante em tinturaria; (2)
- (e) a razão da mudança de nome de Terra de Vera Cruz para Brasil. (3)
3. Cerca de 1938, o fascismo imperialista da Alemanha provoca a II Guerra Mundial. Qual foi a posição de Portugal nesse conflito? (2)
4. A conferência de Bandung, realizada em Java, concorda “em declarar que o colonialismo é um mal a que se deve imediatamente pôr fim; em afirmar que a submissão dos povos ao jugo estrangeiro e à exploração estrangeira constitui uma violação dos direitos humanos do homem e

é um obstáculo à consolidação da paz mundial”.

*Acta da Conferência de Bandung, 1955*

- (a) Contra quem, nessa conferência, se levantam os protestos? (3)
- (b) A continuação do colonialismo seria um perigo para a paz mundial. Concorda? Justifique a sua resposta. (4)
5. A expressão mais característica da luta contra o colonialismo foi, sem dúvida, a organização de Movimentos de Emancipação.
- (a) O que entende por movimentos emancipalistas (de libertação)? (4)
- (b) Quando surgiram eles em Angola e Moçambique e que forma tomaram? (3)
- i. Indique o nome desses movimentos emancipalistas. (5)
6. São múltiplos os problemas que se põem, hoje, à humanidade. Mas os mais graves talvez sejam problemas demográficos (referentes à população), ecológicos e guerra. Concorda com esta afirmação? Explique porquê. (5)